

A RUA QUE HABITAMOS:

O DIREITO À CIDADE PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA



MAPA DE LOCALIZAÇÃO (EIXO SÉ - PATEO DO COLÉGIO)

MAPA DE LOCALIZAÇÃO (QUADRA DO PROJETO)

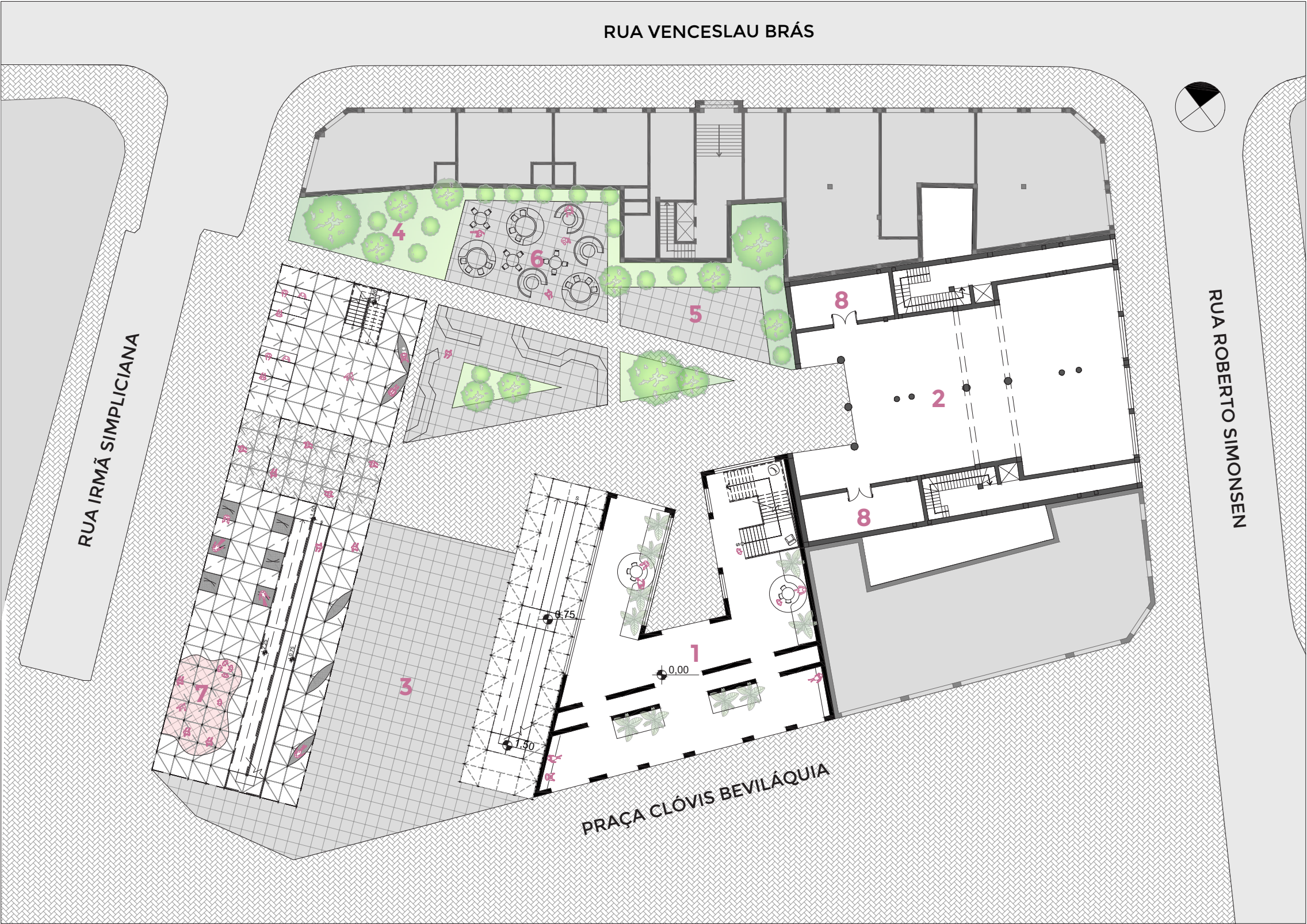


PRÉ-EXISTÊNCIAS DA QUADRA

- 1 - Antiga Sede da Cúria
- 2 - Hotel Santa Teresa
- 3 - Prédio de escritórios da Cúria (estacionamento térreo)
- 4 - Palacete do Carmo

Este Trabalho Final de Graduação tem a intenção de dar luz às pessoas em situação de rua e sua relação com a cidade de São Paulo, explorando o modo como essas pessoas constroem percursos próprios na cidade e resistem à exclusão. O projeto é pensado na região da Sé, onde se concentra o maior número de pessoas em situação de rua na cidade, segundo o Censo da População em Situação de Rua realizado pela Prefeitura em 2021. O terreno escolhido fica em frente à praça da Sé, região de grande circulação de pessoas que trabalham e visitam o centro.

Os edifícios que fazem parte da quadra são pré-existências sem função social, degradados e abandonados, alguns com térreo ativo (edifício voltado à Rua Venceslau Brás e que possui comércios e o estacionamento da Rua Roberto Sionsen, que ocupa a maior parte da quadra). Pensou-se então na preservação de suas fachadas, preservação do térreo ativo (a partir da permanência dos comércios que existem) e a permeabilidade da quadra, incentivando que não só a população em situação de rua, mas qualquer pessoa, interaja com o projeto e suas instalações.



Escala 1:350

PLANTA TÉRREO

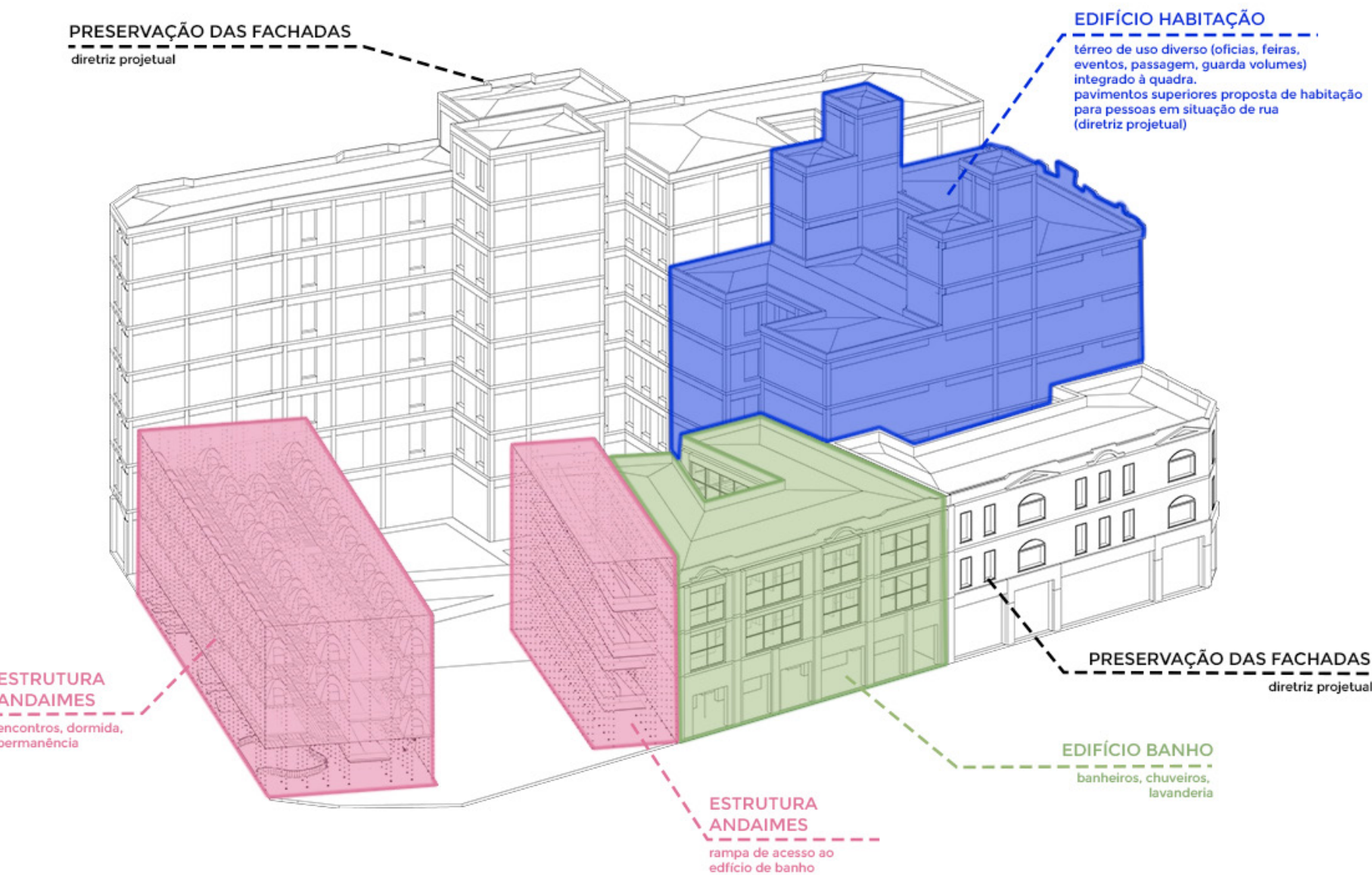


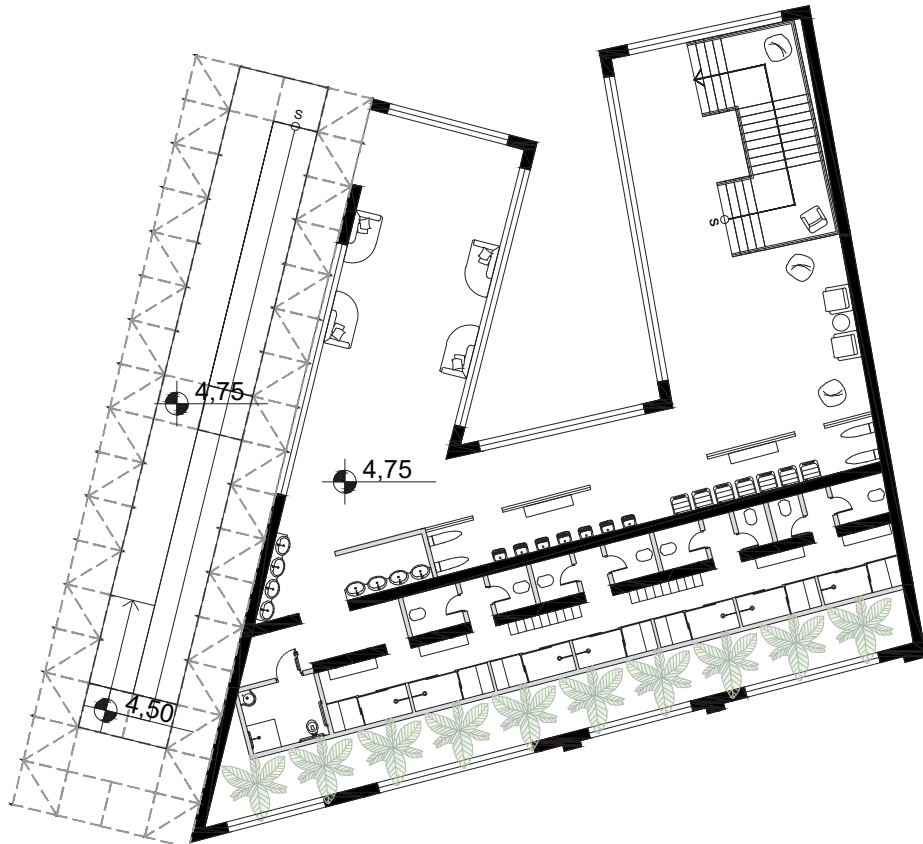
DIAGRAMA DE SETORIZAÇÃO DOS EDIFÍCIOS DA QUADRA DE PROJETO

Como diretrizes projetuais, estabeleci o **abastecimento** (a partir do banho, sanitários e lavanderia), as **necessidades básicas** (como água, a partir dos bebedouros pela quadra, e comida, com o fornecimento de lugares pensados para a alimentação) e a **vivência** (com espaços públicos para interação e oportunidades para a prática de novas atividades). O edifício **“Banho”** é onde o projeto de banho está representado. Os pavimentos são idênticos, diferenciados por feminino e masculino, e apresentam cada um 7 chuveiros, 8 bacias e área de lavanderia compartilhada. O térreo do edifício **“Habitação”** é livre, podendo servir como espaço para diversas atividades: feira livre (para vendas e exposição de produtos que forem feitos) ou para receber eventos voltados para as pessoas em situação de rua (oficinas culturais e artísticas e distribuição de doações). Como proposta de projeto, mas não elaborada neste trabalho, definiu-se a restauração interna do edifício para projeto futuro de moradia.

A intenção é que o projeto como um todo ofereça suporte ao uso da criatividade a partir de oficinas de arte, além de oferecer espaço para que as interações com as pessoas, a venda de seus produtos e a troca de experiências aconteça. A arte se estabelece como um meio de criar um vínculo com essa população, agindo para estimular a vida, o futuro, e incentivar a saída qualificada das ruas.

LEGENDA

- 1 - Térreo edifício banho
- 2 - Pátio coberto de atividades compartilhadas
- 3 - Pátio aberto de atividades compartilhadas
- 4 - Bosque
- 5 - Área infantil
- 6 - Área para refeições
- 7 - Área para animais de estimação
- 8 - Guarda Volumes



Escala 1:250

EDIFÍCIO BANHO

Pavimento tipo (1º e 2º) - chuveiros, lavanderia e banheiro.



VOLUMETRIA DA QUADRA DE PROJETO



PREMIAÇÃO
CAU/SP

Prêmio de TCC e de Boas Práticas em Arquitetura e Urbanismo

Modalidade TCC

promoção
CAU/SP
Conselho de Arquitetura
e Urbanismo de São Paulo

organização
ib
instituto
de arquitetos
do brasil

Folha nº

1/2